



ATIVIDADE DE CAMPO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DA GEOGRAFIA: DA GEOTECNOLOGIA AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Cristiane Dall' Agnol da Silva Benvenutti; cristianeagnolbenvenutti@gmail.com; UNINTER

Franciele Marielies Estevam; fran.marilies@gmail.com; UNINTER

Vera Cristina Scheller dos Santos Rocha; vera.cristina.ssr@gmail.com; UNINTER

Resumo

O resumo fundamenta-se nas ações de observação e orientação realizadas pelas professoras junto aos estudantes do curso de Licenciatura em Geografia, cuja matriz curricular contempla as disciplinas de Metodologia do Ensino de Geografia e Geomorfologia. Tais ações refletem-se no exercício da docência, nas aulas síncronas com ênfase na atividade de campo visando a compreensão crítico-reflexiva-atuante do estudante sobre o seu locorrregional. A prerrogativa que culminou na pesquisa em andamento, está ancorada na análise investigativa do entendimento do uso de tecnologias de informação e geotecnologias voltadas para o ensino da Geografia, bem como verificação desse uso e sua aplicação por meio de atividade de campo pelos estudantes com perspectiva da construção de conhecimento científico na prática. Parte-se da necessidade de articular o conhecimento que os estudantes têm com o conhecimento científico, de tal forma que compreendam a necessidade de conscientização ampla sobre a Ciência impulsionando-os a compreender a escola, a sala de aula e seu entorno como espaços de desenvolvimento de atividades científicas e construção do pensamento científico. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva tendo como centralidade dos dados e das informações na análise de conteúdo. Num primeiro momento da pesquisa tem-se os conceitos que fundamentam a Geografia, espaço, território, lugar e paisagem, entendidos pelo licenciando de forma teórica e analisados a partir do contexto de imagens e material didático das disciplinas. Isso acarreta o distanciamento do estudante com os fenômenos e situações que “saltam” da realidade concreta. O entrelaçamento entre o local vivido e sua região, enquanto aspectos relacionais e históricos de pertencimento, tem permitido aos estudantes participantes perceberem a necessidade do olhar, da escuta, da presença deles no território. Por isso, pelas

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



propostas de atividade de campo, entendendo-a, dentro do escopo da metodologia ativa, como estratégia de ensino nas mãos do docente, ela é um convite ao estudante à observação e oralidade, ao registro, à análise, ao mapeamento e à interpretação de dados, informações e processos sobre uso, ocupação e transformação da sua região. Ao evidenciar, junto aos estudantes, o potencial do campo vivenciado, problematizado e dialogado, os registros iniciais destacam que, situações, temas e conteúdos, não se tornam mera ilustração como nos livros didáticos, mas saberes locais e produção de conhecimento ditos de senso comum. Estes precisam ser confrontados e averiguados como fatos verídicos ou fake News pelos estudantes por meio da Ciência e pesquisadores para cientificar um problema/fenômeno ou uma situação. A inserção de ferramentas de geotecnologias indicadas pelos alunos nas atividades de campo, tem sido utilizada como recursos para registro de atividades propostas, revelando uma disparidade ou mesmo confusão conceitual e de entendimento sobre o uso e aplicação dessas ferramentas num contexto da práxis docente, intencionalidade e estratégia teórico-metodológica de ensino em campo. Em continuidade, a pesquisa caminha para averiguar se as ferramentas de geotecnologias utilizadas pelos estudantes nas atividades de campo ampliam a construção de conhecimento científico na prática e o pensamento científico.

Palavras-chave: Conhecimento Científico 01. Atividade de Campo 02. Ensino de Geografia 03. Ferramentas geotecnológicas 04.